

Estruturas de Repetição

Eldrey Galindo



Lembre-me:

- ✓ Chamada está disponível no Classroom
- ✓ Aula está sendo gravada e estará disponível para os alunos que solicitarem na secretaria.
- ✓ Abra a câmera



Estruturas de repetição

Diferente do ser humano, o computador não se cansa de realizar operações repetitivas.

Diante disto, podemos incluir nos algoritmos as estruturas de repetição.

Introdução

O que é uma repetição?

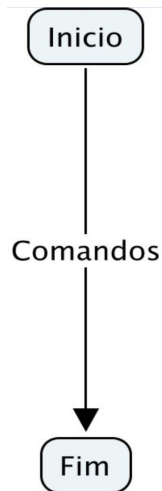
- Também chamada a **laço** ou **loop**
- É uma instrução que permite a execução de um trecho de algoritmo várias vezes seguidas.

Com estruturas de repetição é possível:

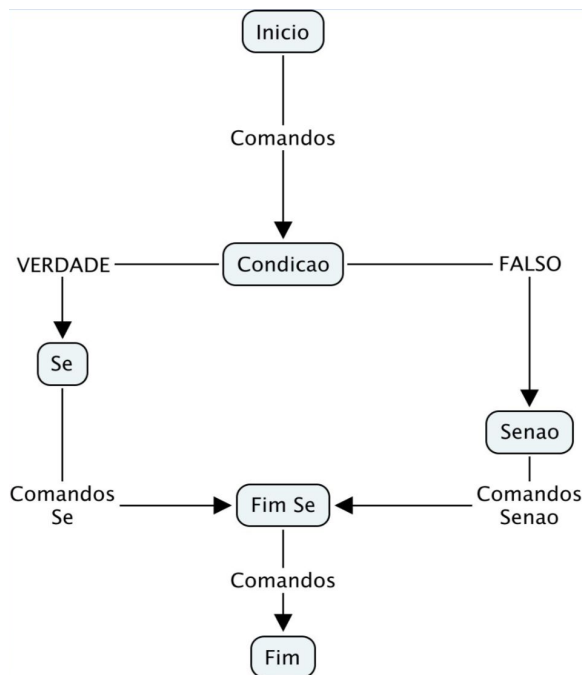
- Repetir determinado trecho de código;
- Poupar linhas de código;
- Tornar o programa mais robusto, legível.

Estruturas de repetição

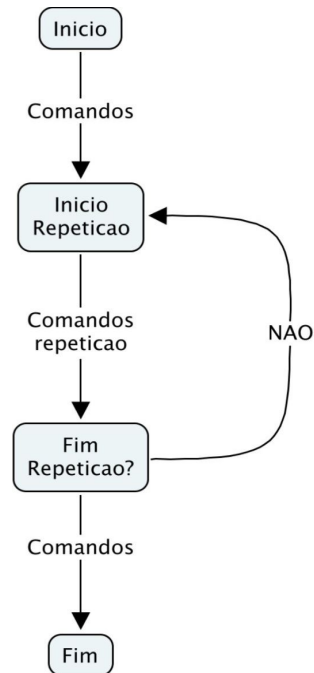
Sequencial



Condicional



Repetição



Tipos de estruturas

Existem três tipos de estruturas de repetição:

- Com teste ao início

```
enquanto condicao { ... }
```

- Com teste ao final

```
faca { ... } enquanto condicao
```

- Com variável de controle

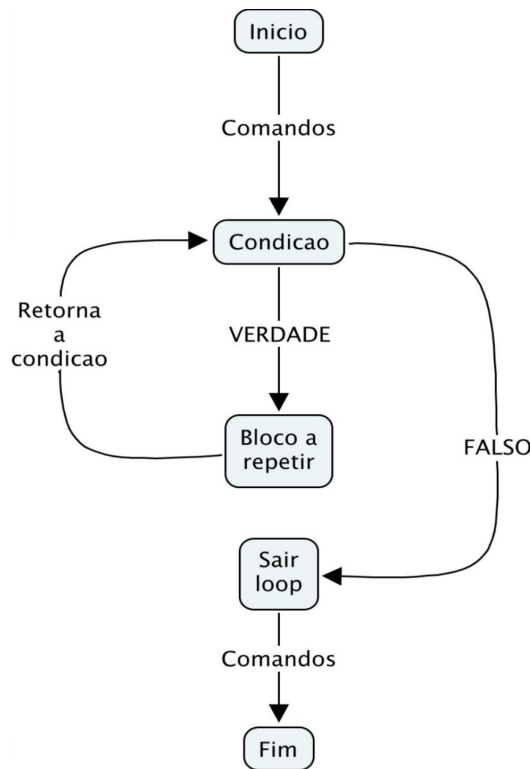
```
para (variavel_controle;condicao;alteracao_variavel_controle) { ... }
```

Enquanto

A instrução **enquanto** repete uma determinada instrução enquanto uma determinada condição for verdadeira.

- Sintaxe:

```
enquanto condicao {  
    comando a ser executado  
    comando a ser executado  
}
```



Enquanto

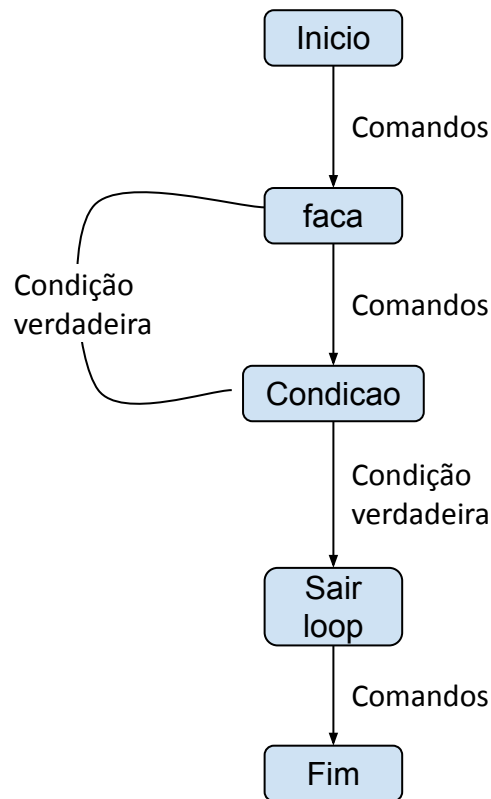
- Funciona semelhante ao **se**
 - Primeiro, avalia a **CONDICAO**
 - Se verdadeiro, executa os comandos do escopo do **enquanto**
 - Se falso, nada do escopo do **enquanto** é executado.
- Ao final da execução de todos os comandos do **enquanto**, retorna à **CONDICAO** e a reavalia
 - Se ainda verdadeiro, repete o processo
 - Se falso, sai do laço e continua o programa com os comandos após o **enquanto**.
- Esta estrutura é chamada de repetição com teste no início
 - A decisão entre repetir e parar o laço é feita no início do comando.
 - Se o teste for falso desde o início, o laço não será executado.

Faca - Enquanto

A instrução **faca - enquanto** repete uma determinada instrução até uma determinada condição for verdadeira.

- Sintaxe:

```
faca {  
    comando a ser executado  
    comando a ser executado  
}enquanto(condicao)
```



Faça ... Enquanto

- O comando **faça ... enquanto** indica que todos os comandos entre a palavra **faça** e a palavra **enquanto** encontram-se dentro de um laço e devem ser executados.
- Após a palavra **enquanto** deve haver uma expressão lógica que:
 - Se verdadeira, indica que o laço deve ser executado novamente;
 - Se falsa, indica que o laço acabou e o algoritmo deve continuar sendo executado.
- Esta estrutura é chamada de repetição com teste no final
 - A decisão entre repetir e parar o laço é feita ao final do comando.
 - É garantido que o laço será executado aos menos uma vez.

Comandos **enquanto** e **faca ... enquanto**

Exemplo:

- Fazer um algoritmo para ler diversos números informados pelo usuário, e após cada leitura exibir se o número é par ou ímpar. Considere que ao fornecer o valor 0 o usuário deseja encerrar a entrada de dados.

Questões

- Quantos dados serão fornecidos?
- Quantas variáveis serão necessárias?
- Temos que identificar o trecho que será repetido e adicioná-lo dentro de um comando de repetição, declarando apenas as variáveis necessárias para uma repetição.

Comandos enquanto e faça ... enquanto

```
funcao inicio()
{
    inteiro num = 1

    enquanto(num != 0){
        escreva("\nInforme um número (0 - para sair)\n")
        leia(num)
        se(num % 2 == 0){
            escreva("o número informado é PAR\n")
        }senao{
            escreva("o número informado é IMPAR\n")
        }
    }

    escreva("Espero ter ajudado, TCHAU")
}
```

```
funcao inicio()
{
    inteiro num
    faça{
        escreva("\nInforme um número (0 - para sair)\n")
        leia(num)
        se(num % 2 == 0){
            escreva("o número informado é PAR\n")
        }senao{
            escreva("o número informado é IMPAR\n")
        }
    }enquanto(num != 0)

    escreva("Espero ter ajudado, TCHAU")
}
```

Variáveis contadoras

- Uma variável é chamada de **contador** quando armazena dentro de si um número referente a uma certa quantidade de elementos ou iterações.
- Este tipo de variável é muito comum em estruturas de repetição, dada as suas diversas aplicações em problemas que envolvem contagens de valores.

Variáveis contadoras

```
funcao inicio()
{
    inteiro num, count = 0
    faca{
        escreva("\nInforme um número (0 - para sair)\n")
        leia(num)
        se(num % 2 == 0){
            escreva("o número informado é PAR\n")
        }senao{
            escreva("o número informado é IMPAR\n")
        }

        count ++ // count = count +1 OU count += 1

    }enquanto(num != 0)

    escreva("Espero ter ajudado todas as ", count , " vezes, TCHAU")
}
```

Loop Infinito

Mostrar os números de 1 a 100 na tela

```
funcao inicio()
{
    inteiro numero
    numero = 1
    enquanto(numero <= 100) {
        escreva(numero)
    }
}
```

Loop Infinito

O exemplo anterior realiza um loop infinito:

- Esse programa nunca termina
- O valor da variável **numero** inicia com 1
- A condição para repetir é que **numero** seja menor ou igual a 100
- Mas **numero** não muda
- Deve-se aumentar valor de **numero** ao final do bloco de comandos do **enquanto**
- Condição de parada “manual”

Variáveis contadoras

Ler 30 números inteiros fornecidos pelo usuário, e exibir quantos números ímpares foram informados.

- Solução

- Serão necessárias 30 leituras. Podemos criar uma variável contadora para controlar este laço.
- Precisaremos de uma outra variável para contar a quantidade de números ímpares.
 - Não podemos deixar para contar “no final”, pois cada número fornecido apaga o anterior. Logo precisamos ir contando após cada entrada, incrementando uma nova variável contadora.
 - Esta nova variável contadora só é incrementada se o número informado for ímpar.

Variáveis contadoras

- Solução

```
funcao inicio()
{
    inteiro cont, num, qtd_impar
    cont = 1
    qtd_impar = 0
    enquanto(cont <= 30) {
        escreva("Digite um número: ")
        leia(num)
        se(num % 2 != 0) {
            qtd_impar++
        }
        cont++
    }
    escreva("O total de ímpares foi ", qtd_impar)
}
```

Variáveis acumuladoras

- Uma variável é chamada de **acumuladora** quando tem por característica armazenar dentro de si o resultado acumulado de uma série de valores.
- Quando armazenamos a soma de uma quantidade pequena de números, a atribuição é direta. Numa repetição devemos armazenar a soma de diversos números sucessivos, e para isto utilizamos uma variável **acumuladora**.

Variáveis acumuladoras

Calcular a soma de diversos números reais informados pelo usuário. A entrada de dados termina com o número -999.

- Solução

```
funcao inicio()
{
    inteiro num, soma
    soma = 0
    escreva("Para sair informe -999")
    escreva("\nEntre com um número: ")
    leia(num)
    enquanto(num != -999) {
        soma = soma + num //soma += num
        escreva("Entre com um número: ")
        leia(num)
    }
    escreva("A soma foi ", soma)
}
```

Comando **para**

- É muito comum a existência de repetições que fazem uso de variáveis contadoras, especialmente para contagens de **N em N**.
- Para facilitar a construção deste tipo de laço, pode-se utilizar um outro comando de repetição complementar chamada **para**.
- Sintaxe:

```
para (variavel_controle; condicao; alteracao_variavel_controle) {  
    comando a ser executado  
    comando a ser executado  
}
```

Comando **para**

```
funcao inicio()
{
    inteiro num = -1, count = 0
    para(count; num != 0; count++){
        escreva("\nInforme um número (0 - para sair)\n")
        leia(num)
        se(num % 2 == 0){
            escreva("o número informado é PAR\n")
        }senao{
            escreva("o número informado é IMPAR\n")
        }
    }

    escreva("Espero ter ajudado todas as ", count, " vezes, TCHAU")
}
```

Repetições encadeadas

- Da mesma forma que é permitido o encadeamento de instruções de decisão, também é possível encadear comandos de repetição.
- Um encadeamento de repetições ocorre quando há necessidade de efetuar um laço dentro de outro.
- Neste tipo de situação, o algoritmo possui repetições controladas por um teste interno e outro externo.

Repetições encadeadas

Imprimir as tabuadas de multiplicação dos números 3, 4, 5 e 6.

- Solução

```
funcao inicio()
{
    inteiro num, mult, cont

    num = 3
    enquanto(num <= 6) {
        escreva("\nTabuada de ", num)
        cont = 1
        enquanto(cont <= 10) {
            mult = num * cont
            escreva("\n", num, "x", cont, " = ", mult)
            cont++
        }
        num++
    }
}
```


Estruturas de repetição

Vamos praticar?

1. A empresa Programadores Felizes possui alguns funcionários. faça um algoritmo que deverá ler a quantidade de funcionários da empresa e o valor do salário de cada um deles e por fim, informar a média salarial da empresa.
2. Altere o algoritmo anterior para que, além da média, ele apresente o maior e o menor salário informados.
- 3.

Estruturas de repetição

